

PROMOVER A LITERACIA DA INFORMAÇÃO NA UAb: A ESTRATÉGIA DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO

Madalena Carvalho

Universidade Aberta – Direção de Serviços de Documentação

Maria.Carvalho@uab.pt

Tema 2 – Tecnologias, Literacias e Inovação: aspetos relacionados com as inovações pedagógicas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

Problema

A Direção de Serviços de Documentação (DSD) assume como missão, proporcionar aos estudantes, docentes e investigadores da Universidade Aberta o acesso a recursos e serviços de informação de qualidade para o desenvolvimento das suas atividades académicas e científicas, e colaborar nos processos de criação, transmissão e valorização do conhecimento produzido na UAb.

Para o cumprimento desta missão, atribui-se especial relevância à promoção da utilização, eficiente, dos recursos de informação disponibilizados. Nesse sentido, foi definido como um dos objetivos estratégicos destes Serviços, reafirmar a relevância das competências de literacia da informação na comunidade académica UAb.

Sendo uma instituição que ministra os seus cursos de forma inteiramente virtual, a UAb não tem estudantes em regime presencial. Neste contexto, o objetivo proposto, constitui um enorme desafio. Como promover e fazer acontecer a comunicação com a comunidade de estudantes, essencial para o cumprimento deste objetivo, quando estes se encontram espalhados por todo o mundo?

Objetivos

Pretende-se analisar as dinâmicas implementadas pelos Serviços de Documentação da Universidade Aberta (UAb) para dar cumprimento ao seu objetivo estratégico: “Reafirmar a relevância das competências de literacia da informação na comunidade académica da UAb”.

Metodologia

O digital não tem distância. Numa instituição em que os processos de transferência do conhecimento se estruturam em torno de dinâmicas virtuais, partilham-se os procedimentos desenhados em torno de um espaço e de um tempo que não são reais, fazendo com que a distância se consubstancie, de modo eficiente, em aproximação e em criação de valor.

Referencial teórico

A literacia da informação é, no mundo da biblioteconomia, um conceito sem barreiras geográficas. Por todo o mundo, os Bibliotecários trabalham de modo articulado para que os estudantes possam desenvolver as competências necessárias para reconhecer as suas necessidades de informação, e obter autonomia para localizar, avaliar, selecionar, e utilizar de forma eficaz, e ética, os recursos de informação.

Na *framework* publicada pela Association of College & Research Libraries – ACRL em 2016¹, a literacia da informação assume um padrão de competências integradas que contemplam a descoberta reflexiva da informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorizada e o seu uso na criação ética e legal de novo conhecimento.

Perante o crescimento exponencial das fontes e do volume da informação, é fundamental que as Bibliotecas adotem novas práticas de gestão e divulgação dessa mesma informação junto das suas comunidades de utilizadores. Numa instituição como a UAb, em que os processos de ensino/aprendizagem e investigação, se baseiam em acessos e interações digitais, é vital que se conceda especial ênfase à divulgação dos mecanismos, serviços e ferramentas virtuais, disponibilizados.

A comunidade UAb tem uma grande diversidade de perfis e encontra-se literalmente em qualquer lugar do mundo. Para corresponder, de modo transversal às reais necessidades de todos, no acesso e gestão da informação, é fundamental que os Serviços de Documentação possam afirmar a sua presença

¹ Association of College & Research Libraries. (2016). Framework for information literacy for higher education. Recuperado de <http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>>.

para além do espaço físico e ir ao encontro dos seus utilizadores onde (e como) quer que eles estejam.

O objetivo é garantir uma resposta prospetiva e proactiva, dos Serviços de Documentação, às necessidades da comunidade académica UAb, no desenvolvimento do sentido crítico e da autonomia nos processos de identificação e seleção dos recursos de informação, de modo a potenciar a maximização dos programas curriculares, bem como a produção e a partilha do conhecimento.

A oferta formativa é diversificada e abrangente, baseada na flexibilidade e na disponibilidade permanente, e ainda no estabelecimento de parcerias, internas e externas, relativas à identificação das necessidades e à disponibilização dos conteúdos.

Resultados

O grau de satisfação dos formandos com as ações de formação, promovidas ou coorganizadas pela DSD no ano de 2017, expresso no resultado da aplicação do questionário relativo à satisfação foi de 98,3%.

Do ponto de vista dos Serviços, o projeto permitiu efetuar uma reflexão informada sobre a adequação dos serviços e recursos disponibilizados, maximizar o seu impacto junto dos estudantes e rentabilizar o investimento realizado pela instituição na aquisição de recursos.

Conclusões

O cruzamento do feedback relativo à avaliação do grau de a satisfação dos formandos, o aumento dos índices de utilização dos recursos e ainda o aumento do número de solicitações rececionadas pelos Serviços, para efetuar ações de formação específicas e orientadas à investigação, indicam que este é o caminho que deveremos continuar a trilhar, numa perspetiva de melhoria contínua e de adaptação às crescentes necessidades da comunidade académica UAb.

Os resultados obtidos reforçam os argumentos que sustentam a proposta de criação de uma unidade curricular na área da literacia da informação, a integrar, do modo transversal, os currícula da UAb.

3 perguntas sobre o conteúdo

1. O que se entende por literacia da informação
2. A quem se destina o programa?
3. Como se pode aceder aos conteúdos formativos?